#### 1 – Especialista (Expert)

- O primeiro padrão que deve ser considerado para resolver o problema de atribuição de responsabilidade é o Especialista, que diz que o primeiro candidato a receber a responsabilidade é aquele que possui a informação necessária para executar a tarefa.
- O padrão especialista é responsável por atribuir responsabilidade à classe que tem informação necessária para assumir aquela responsabilidade.



- A informação necessária para uma determinada classe geralmente está espalhada entre várias classes, e através deste padrão é possível descobrir esta informação, bem como no mesmo caminho percorrido para esta descoberta, conhecer outras informações especialistas das outras classes que estão relacionadas entre si.
- As consequências do uso deste padrão é que o encapsulamento é mantido, já que objetos usam sua própria informação para cumprir responsabilidades, leva ao acoplamento fraco entre objetos e à alta coesão já que objetos fazem tudo que é relacionado à sua própria informação.

#### **Problema**

• Qual é o princípio básico da atribuição de responsabilidades a objetos? Um modelo de Projeto pode definir dezenas ou centenas de classes de software e uma aplicação pode exigir a satisfação de centenas ou milhares de responsabilidades. Durante o projeto orientado a objetos, quando as interações entre objetos são definidas, fazemos escolhas de atribuição de responsabilidades a classes. Se bem feitas as escolhas tornam os sistemas fáceis de compreender, de manter e de estender, e há a possibilidade de reutilizar os componentes em aplicações futuras.



#### Solução

 Atribua a responsabilidade ao especialista: a classe que tem as informações necessárias para assumir a responsabilidade

#### **Exemplo**

 Em um sistema de vendas, alguma classe precisa conhecer o total geral de uma venda.

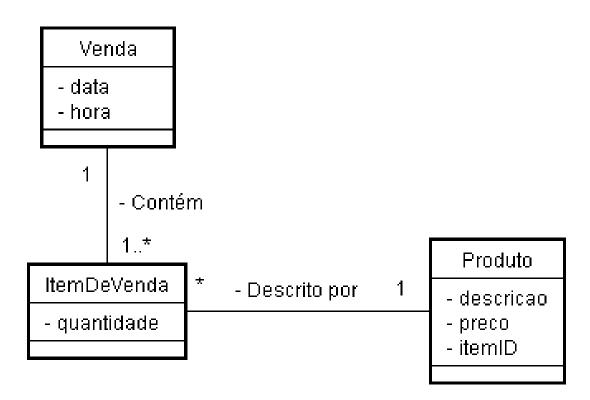


# Comece atribuindo responsabilidades claramente definidas

- Quem deve ser o responsável por conhecer o total geral de uma venda?
- Segundo o padrão especialista devemos procurar a classe de objetos que tem a informação necessária para determinar o total.
- Chegamos agora a uma questão chave: olhamos no modelo de domínio ou no modelo de projeto para analisar as classes que tem a informação necessária? O modelo de domínio ilustra classes conceituais do domínio no mundo real; o modelo de projeto ilustra classes de software.

- Se houver classes relevantes no modelo de projeto, olhe lá primeiro.
- Caso contrário, olhe no modelo de domínio e tente usar suas representações para a criação das classes de projeto correspondentes.
- Considere que estamos apenas iniciando o projeto, por exemplo, e que não há um modelo de projeto mínimo. Devemos olhar o modelo de domínio na busca de especialistas; talvez a Venda do mundo real seja um deles. Então, adicionamos uma classe de software ao modelo de projeto chamada Venda, e atribuímos a ela a responsabilidade de conhecer o seu total, portanto ela é a especialista nessa informação.

• Considere o modelo de domínio.





- Qual informação é necessária para determinar o total geral da venda? Para isso é preciso conhecer todas as instâncias de ItemDeVenda de uma venda e a soma dos seus subtotais. Uma instância de Venda sabe essa informação. Logo, segundo o padrão especialista, Venda é uma classe adequada para receber essa responsabilidade.
- Como já mencionado, geralmente é durante a criação dos diagramas de interação que as questões sobre responsabilidades surgem, como por exemplo:
- Que informação é necessária para determinar o subtotal do item da venda?

- Para determinar o subtotal é necessário que a quantidade de itens foram vendidos seja conhecida. A classe ItemDeVenda é responsável por essa informação, logo ela é a especialista nessa informação.
- Para satisfazer a responsabilidade de conhecer e informar o subtotal o ItemDeVenda precisa saber o preço do produto. A classe Produto é a especialista na informação necessária para fornecer esse preço, portanto deve-se enviar uma mensagem para ela perguntado o seu preço.
- Para satisfazer a responsabilidade de conhecer e informar o total da venda, três responsabilidades foram atribuídas para três classes de objetos conforme tabela abaixo.

Classe do projeto	Responsabilidade
Venda	Sabe o total de venda.
Item de venda	Sabe o subtotal da linha de item.
Produto	Sabe o preço do produto.



#### **Benefícios**

- O encapsulamento de informações é mantido, uma vez que os objetos usam sua própria informação para executar tarefas, favorecendo o acoplamento fraco, que conduz a sistemas mais robustos e fáceis de manter.
- O comportamento está distribuído entre as classes que têm as informações necessárias; assim são estimuladas definições de classes "leves", de maior coesão mais fáceis de usar.
- Favorece o reuso.



#### Contra indicações

- Contra indicado quando aumenta acoplamento e reduz coesão.
  - Ex: Quem é responsável por salvar um Empréstimo no banco de dados?



#### 2 - Criador (Create)

- A criação de objetos é uma das atividades mais comuns em um sistema orientado a objetos. Desta forma, é útil ter um princípio geral para a atribuição de responsabilidades de criação. Com essas responsabilidades bem atribuídas, o projeto apresentará acoplamento fraco, mais clareza,encapsulamento e reutilização.
- Este padrão define qual classe deve ser responsável por criar instâncias de outras classes. A classe criadora deve ser aquela que possui a outra como parte dela ou que esteja fortemente associada a ela.

 O padrão criador guia a atribuição de responsabilidade relacionada com a criação de objetos uma tarefa muito comum. O objetivo básico do padrão criador é encontrar um criador que necessite ser conectado ao objeto criado em qualquer evento. Escolhe-lo como o criador garante um acoplamento fraco.



#### **Problema**

- Quem deve ser responsável pela criação de uma nova instância de uma classe?
- A criação de objetos é uma das atividades mais comuns em um sistema orientado a objetos. Consequentemente, é útil ter um princípio geral para a atribuição de responsabilidades de criação. Sendo essas responsabilidades bem atribuídas, o projeto apresentará acoplamento fraco, mais clareza, encapsulamento e reutilização.



#### Solução

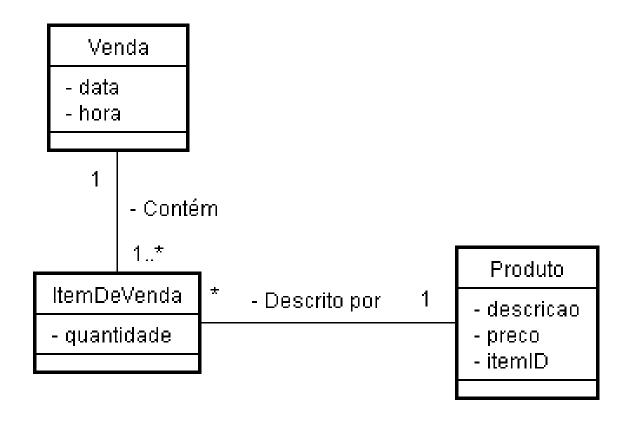
- Atribua à classe B a responsabilidade de criar uma instância da classe A se uma das seguintes condições for verdadeira:
- B agrega objetos de A;
- B contém objetos de A;
- B registra instâncias de objetos de A;
- B usa, de maneira muito próxima, objetos de A;
- B tem os dados de iniciação que serão passados para A quando ele for criado (portanto, B é uma classe especialista com respeito à criação de A);

- B é um criador de objetos de A.
- Se mais de uma opção for aplicável, prefira uma classe B que agrega ou contém a classe A.

#### **Exemplo**

- No sistema de vendas, quem deve ser responsável por criar uma instância de ItemDeVenda?
- Segundo o padrão criador, devemos procurar uma classe que agregue as instâncias de ItemDeVenda. Considere o modelo abaixo:







- Uma vez que uma Venda contém muitos objetos ItemDeVenda, o padrão Criador sugere que Venda seja um bom candidato para ter a responsabilidade pela criação das instâncias de ItemDeVenda.
- Essa responsabilidade requer que um método de instânciação de ItemDeVenda seja definido em Venda.
- Mais uma vez essas responsabilidades foram consideradas e atribuídas durante a produção dos diagramas de interação. A seção de métodos de um diagrama de classes pode então resumir os resultados da atribuição de responsabilidades, realizadas concretamente como métodos.

#### **Benefícios**

 Favorece o acoplamento fraco, implicando em menor dependência para a manutenção e maiores oportunidades de reutilização. O acoplamento não é aumentado pois a classe criada provavelmente já é visível para a classe criadora, por causa das associações existentes que motivaram sua escolha como criador.



#### Contra indicações

 Muitas vezes, a criação é uma tarefa complexa, que exige o uso de instâncias recicladas por motivos de desempenho, eventualmente criando uma instância de uma família de classes similares com base no valor de alguma propriedade externa, e assim por diante. Nesses casos, é aconselhável delegar a criação definido pelo padrão Factory Method da GoF.



#### 3 – Acoplamento Fraco (Low Coupling)

- Acoplamento é a medida de quão fortemente um elemento está conectado a, tem conhecimento de ou depende de outros elementos.
- O acoplamento fraco é um princípio que deve ser levado em conta em todas as decisões do projeto, é um objetivo subjacente que deve estar sempre em mente. É um princípio de avaliação que o projetista deve aplicar durante a avaliação das decisões de um projeto.



- Uma classe com acoplamento fraco significa que ela n\u00e3o depende de muitas outras.
- Uma classe com o acoplamento alto (ou forte) é mais difícil de reutilizar, pois seu uso depende da reutilização de outras classes da qual ela depende e também é mais sensível a mudanças nas classes associadas a ela.
- O padrão Acoplamento Fraco favorece o projeto de classes que são mais independentes, o que reduz o impacto de mudanças.



- Esse padrão não pode ser considerado isolado de outros padrões, como o Especialista e o Coesão Alta, mas, em vez disso, precisa ser incluído como um entre vários princípios de projetos que influenciam uma escolha na atribuição de uma responsabilidade.
- Não há medida absoluta que determine quando o acoplamento é muito forte. O desenvolvedor deve avaliar o grau atual de acoplamento e julgar se o seu aumento trará problemas. Em geral, as classes que são genéricas por natureza, e com alta probabilidade de reutilização, deveriam ter acoplamento especialmente fraco.



#### **Problema**

- Como favorecer a dependência baixa, o pequeno impacto à mudança e aumentar a reutilização?
- O acoplamento mede o quanto um elemento está conectado a, tem conhecimento de ou depende de outros elementos.
- Um elemento com acoplamento fraco (ou baixo) não depende de outros elementos que incluem classes, subsistemas, sistemas, etc.



- Uma classe com acoplamento forte (ou alto) depende de muitas outras. Essas classes podem ser indesejáveis, pois algumas tem os seguintes problemas:
  - As mudanças em classes relacionadas formam mudanças locais;
  - São difíceis de compreender isoladamente;
  - São de difíceis reutilização, porque isso exige a presença das classes da quais ela depende.



#### Solução

 Atribuir responsabilidades de maneira que o acoplamento permaneça fraco.

#### **Exemplo**

 Considere o seguinte diagrama de classes parcial do estudo de caso do sistema de vendas.

Pagamento

Registro

Venda



- Considere que necessitamos instanciar Pagamento e associá-lo à Venda.
- Que classe deve ser responsável por isso?
- Uma vez que um Registro registra um Pagamento no domínio do mundo real, o padrão Criador sugere Registro como um candidato a criar o Pagamento. Então a instância de Registro pode enviar uma mensagem para Venda, passando junto o novo Pagamento como parâmetro.
- Analisaremos duas soluções para o problema:



#### Registro cria pagamento.

 Esta atribuição de responsabilidades acopla a classe Registro ao conhecimento da classe Pagamento posteriormente passando pagamento como parâmetro à Venda.

#### Venda cria pagamento.

- Esta solução alternativa atribui responsabilidades acoplando a classe Venda ao conhecimento da classe Pagamento.
- Qual das soluções de projeto, baseado na atribuição das responsabilidades, sustenta melhor o Acoplamento Fracção

• Em ambos os casos, consideraremos que Venda pode ser acoplada ao conhecimento sobre um Pagamento. No primeiro caso, no qual o Registro cria o Pagamento, acrescenta um acoplamento de Registro a Pagamento, enquanto no segundo caso, no qual a Venda cria um Pagamento, não aumenta o acoplamento. Sob o ponto de vista exclusivo do acoplamento, o segundo caso é preferível, pois mantém um acoplamento mais fraco.



#### **Benefícios**

- Atribuir uma responsabilidade de maneira que o acoplamento permaneça fraco traz como benefício:
- O elemento n\u00e3o ser\u00e1 afetado por mudan\u00e7as em outros;
- É simples de entender isoladamente;
- É conveniente para reutilização.



#### Contra indicações

 Não deve-se exagerar ao projetar visando o mais baixo acoplamento, essa prática exige bom senso. Aconselha-se que o projetista avalie suas decisões de reduzir o acoplamento e a encapsular coisas concentrando-se nos pontos passíveis de evolução e alta instabilidade.



#### 4 – Coesão Alta (High Cohesion)

- Coesão é a medida de quão fortemente relacionadas e focalizadas são as responsabilidades de uma classe.
- Assim como o Acoplamento Fraco, a Coesão Alta é um princípio que devemos ter em mente durante todas as decisões do projeto, é um objetivo subjacente a ser continuamente considerado. É um padrão de avaliação que o projetista aplica quando avalia todas as decisões do projeto.



- Uma classe com baixa coesão acaba se responsabilizando por mais coisas do que ela realmente deveria ser responsável. Classes assim acabam oferecendo dificuldade para o seu entendimento e manutenção, sendo assim, mais difíceis de reutilizar por não terem o foco definido
- Como regra prática, uma classe com coesão alta tem um número relativamente pequeno de métodos, com funcionalidades altamente relacionadas, e não executa muito trabalho. Se a tarefa for grande, ela irá colaborar com outros objetos para dividir o esforço.



 O nível de coesão não pode ser considerado isoladamente de outras responsabilidades e de outros princípios, como o Especialista e o Acoplamento Fraco. Má coesão geralmente traz mau acoplamento, e vice-versa. São interdependentes..



#### **Problema**

- Como manter a complexidade sob controle?
- Em termos de projeto orientado a objetos, a coesão mede o quanto as responsabilidades de um elemento são fortemente relacionadas. Um elemento com responsabilidades altamente relacionadas e que não executa um grande volume de trabalho, tem uma alta coesão. Esses elementos incluem classes, subsistemas e outros.



- Uma classe com baixa coesão faz muitas coisas não relacionadas ou executa muitas tarefas. Tais classes são indesejáveis, pois sofrem dos seguintes problemas:
- Difíceis de compreender
- Difíceis de reutilizar
- Difíceis de manter
- Delicadas, constantemente afetadas pelas mudanças.
- As classes de coesão baixa geralmente representam um grau de abstração muito alto e de grande granularidade, ou então assumiram responsabilidades que deveriam ter sido delegadas a outros objetos.

#### Solução

 Atribuir uma responsabilidade de forma que a coesão permaneça alta.

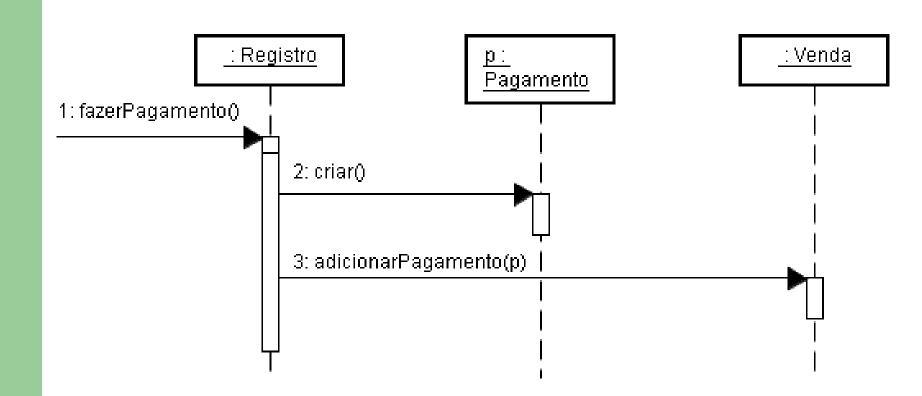
#### **Exemplo**

- O mesmo exemplo usado no padrão Acoplamento Fraco pode ser usado para analise da Coesão Alta.
- Considere que necessitamos criar uma instância de Pagamento (em dinheiro) e associá-la à Venda.
- Que classe deve ser responsável por isso?



- Uma vez que Registro registra um Pagamento no domínio do mundo real, o padrão Criador sugere Registro como um candidato para criar o Pagamento. A instância de Registro deve então mandar uma mensagem para Venda, passando como um parâmetro o novo Pagamento.
- O modelo abaixo (Registro cria Pagamento) ilustra o que acabamos de definir.







- Essa atribuição entrega a responsabilidade de criar um pagamento à Registro. Este toma parte na responsabilidade de executar a operação do sistema fazerPagamento.
- Neste exemplo isolado, isso é aceitável. Entretanto, se continuarmos a torna a classe Registro responsável por tomar parte, ainda que em pequena escala, do trabalho relacionado com mais operações do sistema, ele ficará progressivamente sobrecarregado de tarefas e perderá sua coesão.

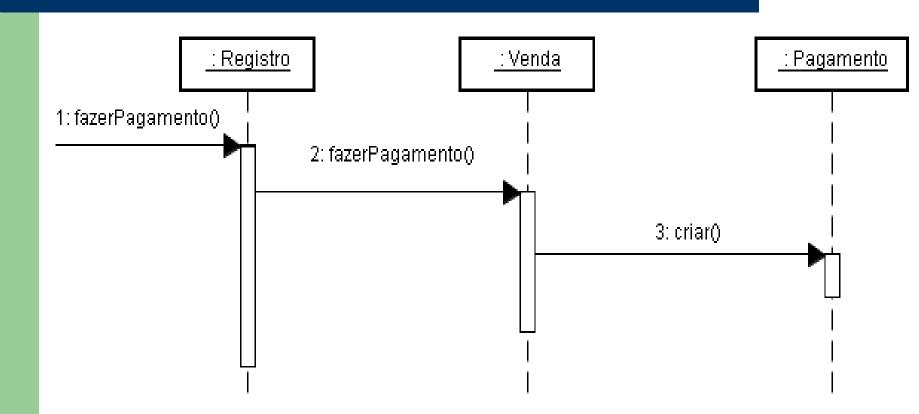


- Imagine que existam 70 operações no sistema, todas recebidas por Registro. Se ela fizesse o trabalho relacionado com cada uma, se tornaria um objeto inchado, sem coesão.
- O problema não está no fato de que essa tarefa de criação de pagamento torna o Registro sem coesão. Entretanto, como parte de um quadro de atribuição de responsabilidade mais amplo, ele pode sugerir uma tendência para uma coesão baixa.



- E, mais importante em termos de desenvolvimento de habilidades de projetista de objetos, independemente da escolha final, é que o desenvolvedor saiba considerar o impacto sobre a coesão.
- O próximo modelo (venda cria Pagamento) delega a criação do pagamento para a Venda o que favorece uma coesão mais alta no Registro. Uma vez que este modelo favorece uma alta coesão como um acoplamento fraco ele é preferível.







#### **Benefícios**

- Atribuir uma responsabilidade de maneira que a coesão permaneça alta traz como benefício:
- Mais clareza e facilidade de compreensão no projeto;
- Simplificação da manutenção e do acréscimo de melhorias;
- Favorecimento do acoplamento fraco.



#### Contra indicações

 Existem alguns poucos casos nos quais se justifica uma coesão mais baixa. Um deles é o agrupamento de responsabilidades ou de código em uma classe ou componente para simplificar a manutenção, claro que tal agrupamento também pode piorar a manutenção dependendo da forma que for executado.



 Quando existem objetos servidores distribuídos. Por causa de sobrecarga e das implicações de desempenho associadas com objetos e comunicações remotas, algumas vezes, é melhor criar uma quantidade menor de objetos servidores maiores, menos coesos, que forneçam uma interface para muitas operações.





Não durma no ponto.



Exercício de fixação.

